

Mistério até para especialistas

A maior eleição dos últimos 40 anos ainda é uma caixa preta para os especialistas em estatística eleitoral. Prova disso foi dada na tarde de quarta-feira, num diálogo entre os irmãos Montenegro, donos do Ibope. Carlos Augusto, diretor-executivo, e Luís Paulo, diretor-técnico, trabalham em salas vizinhas e a todo instante trocam impressões, nem sempre coincidentes.

— Vem cá, Carlos Augusto. O brasileiro está muito interessado na eleição? — perguntou Luís Paulo ao irmão.

— Está mais interessado do que estava no início do ano, mas menos interessado do que estava em 1989. Mas está mais interessado... depende da eleição. Para presidente, não é? — perguntou Carlos Augusto.

— Eu estava falando que os dados para o Congresso não podem ser comparados com os dados majoritários, porque uma pesquisa é espontânea e a outra é estimulada. Seria interessante fazer a comparação entre as espontâneas dos majoritários e as do Legislativo — propôs.

— Ah, mas dá 60% opinando no majoritário. No outro, dá 5% falando. Se bem que agora é que os candidatos estão sendo conhecidos. E temos que tomar cuidado: a campanha de presidente e governador sai no jornal todo dia, e a de deputado não. Então, agora é que vem — disse o diretor executivo, chamando o irmão para uma conversa reservada em sua sala.